A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE SOLIDÁRIO

Quarta-feira, 29 de janeiro de 2019 | Ano 16 - Nº 2259 | Avulso: R$ 2,00 | Fechamento da edição: 21h



KWID

COMPACTO IDEAL PARA A CIDADE

A Renault abriu mão de alguns itens para garantir o preço atrativo. Versão 2019 tem três modelos, todos com motor 1.0 flex. Os pontos positivos são o baixo custo de manutenção, excelente desempenho e um veículo supereconômico.

AUTOGIRO

DISPUTA DO TRÁFICO

"Um recado aos rivais", diz PC sobre incêndios

Em 25 dias, três casas foram destruídas pelo fogo na periferia de Lajeado

De acordo com o delegado Márcio Moreno, os incêndios criminosos são forma das gangues de droga mandarem um último recado a inimigos antes de matá-los. Uma forma de fazê-los saírem da cidade, afirma. "Estamos em um ano atípico. Temos notado o incremento destes grupos criminosos também em mensagens em muros e asfaltos na tentativa de demarcarem território", alerta o policial. **Página 7**

RODRIGO MARTINI



BUSCA POR APOIO

Jovem sonha em jogar na Europa

Rafinha Giovanella, 13, deseja representar Lajeado no *21º Mondial di Friuli Venezia*. A mãe, Emili, lançou uma vaquinha online para arrecadar R$ 10 mil e garantir a passagem e a estadia do jovem atleta, que atua nas categorias de base do Lajeadense.

AH esporte

Torneio na Itália terá participação de clubes da Europa, Ásia e América. Os jogos são de 16 a 24 de abril

ARROIO DO ENGENHO

Mais um trecho será concretado

Lajeado. Governo afirma que concretagem em trecho próximo ao bairro São Cristóvão visa garantir novo acesso. **Página 3**

MATHEUS CHAPARINI



CASTELO BRANCO

Governo cancela magistério

Formação profissionalizante pós-Ensino Médio seria iniciada neste ano. Mas credenciamento venceu no início de 2013. **Página 5**

PARADAS DE ÔNIBUS

Usuários querem segurança

Abrigos para embarque e desembarque nas rodovias apresentam avarias e preocupam passageiros. **Página 4**

Parte do Arroio do Engenho será canalizado no São Cristóvão

Paralelo à obra, projeto "Nosso Arroio" avança e 15 empresas já foram autuadas

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

LAJEADO

RODRIGO MARTINI



Trecho do Arroio do Engenho junto à BR-386 será canalizado para abertura de alça de acesso ao São Cristóvão

O governo municipal abriu um edital de licitação para finalizar a cobertura de concreto do Arroio do Engenho em um trecho próximo à BR-386. A intenção é garantir a estrutura necessária para abertura de uma alça na rodovia federal, que será interligada com a rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, no bairro São Cristóvão. A obra de canalização de aproximadamente 100 metros de comprimento está orçada em R$ 95,6 mil.

De acordo com a engenheira florestal e diretora da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), Marjorie Kauffmann, a maior parte do arroio já está canalizado naquela área da cidade. "O que vamos fazer é apenas finalizar a tubulação com a parte de cima. Se trata de uma obra de mobilidade. Mais adiante, vamos fechar nas proximidades da rua Osvaldo Aranha, para a ligação com a Bento Rosa."



MARJORIE KAUFFMANN
DIRETORA DA SEMA

Conforme o memorial descritivo da obra, o dimensionamento da "seção transversal de canal" foi baseado no projeto original de canalização do Arroio do Engenho elaborado pela empresa Água e Solo para a prefeitura em 1989. Essa proposta teve metodologia baseada nas "Instruções para Projetos de Canalizações para Macrodrenagem Urbana" vigentes no Departamento Nacional de Obras e Saneamento e Manual de Projeto de Drenagem Urbana do DAEE/CETESB.

Como não existe um estudo de chuvas intensas específico para a cidade, no projeto optou-se por dissociar a máxima precipitação observada no posto pluviométrico de Lajeado/INEMET, durante o período de 10 anos de observação do posto.

Ainda segundo o edital, os serviços a serem executados na obra são limpeza do terreno com supressão de vegetação; terraplanagem para preparação do leito e reaterros que serão de responsabilidade do município; a canalização com alvenaria de pedra grês e base da alvenaria com concreto ciclópico serão de responsabilidade da empresa executora da obra.

Já os materiais a serem utilizados na obra deverão ser de "primeira qualidade, sem quebras ou falhas e totalmente fornecidos pela empresa executora da obra." A alvenaria das laterais do canal serão executadas com alvenaria de pedra grês, que deverá ser executada com espessura na base de 1,20 metros, formada por três camadas de alvenaria com largura de 40 centímetros cada. Por fim, o contrapiso de concreto deve ter 8 centímetros de espessura.

Projeto "Nosso Engenho"

Além da canalização, Marjorie fala do projeto de recuperação da bacia. Denominado "Nosso Engenho". A proposta visa o monitoramento do arroio em cinco pontos fixos, desde o bairro Olarias até o bairro Centro, na foz junto ao Rio Taquari. "Fizemos um acompanhamento semanal de alguns itens de qualidade da água, e também mensais. Iniciamos este processo em maio do ano passado, logo após o registro de mortandade de peixes no trecho próximo ao Taquari."

Desde o início do projeto, ao menos 15 empresas foram advertidas e autuadas. Todas estavam "falhando" no controle de poluição do manancial, principalmente em função do despejo de óleos e graxas. "Essas foram intimadas para melhorar a eficiência do tratamento de efluentes. Desde então, a situação da qualidade do arroio vem melhorando", garante Marjorie, salientando a importância da fiscalização contínua.

Ainda de acordo com a diretora da Sema, o Arroio do Engenho tem "potencial de recuperação". "No início, pensávamos que a maior causa da poluição era os dejetos humanos. Mas, com o avanço da fiscalização, percebemos os vários focos de poluição originados em empresas", reforça. Para 2019, a intenção é aumentar os pontos de fiscalização.

Agência FGTAS/Sine de Estrela fecha para troca de endereço

Unidade será reaberta na próxima segunda-feira, em imóvel da prefeitura

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

RODRIGO MARTINI



Atual agência do Sine de Estrela está localizada na rua Treze de Maio

A Agência FGTAS/Sine de **Estrela** estará fechada na próxima quinta e sexta-feira, 31 de janeiro e 1º de fevereiro, para viabilizar a mudança de sede para um imóvel de propriedade da prefeitura municipal ou para um prédio pertencente ao governo do Estado, baixando assim os valores do aluguel, que estão atrasados desde 2017.

A mudança foi decidida em reunião realizada na manhã dessa terça-feira, 29, que contou com a participação dos diretores presidente, Rogério Grade; o técnico, Darci Cunha; e o agente administrativo da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), Diego Cettolin.

Eles estiveram reunidos com o prefeito Carlos Rafael Mallmann e os secretários da Fazenda, Henrique Lagemann, e de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação, José Itamar Alves. A medida tem como objetivo reduzir os gastos com aluguel e manter o atendimento prestado aos trabalhadores.

No encontro foi assinado um protocolo de intenções que formaliza o acordo entre a FGTAS e a prefeitura municipal. A agência do Sine em Estrela oferece os serviços de intermediação de mão de obra, encaminhamento de seguro-desemprego e de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), além de ações do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA).

No período de fechamento da unidade, os trabalhadores poderão ser atendidos na Agência FGTAS/Sine de Lajeado, instalada na rua Júlio de Castilhos. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3748-7458.

Atrasos desde 2017

O problema envolvendo as agências do Sine foi noticiado na semana passada pelo jornal A Hora. Segundo a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), atrasos nos repasses para pagamento do aluguel por parte do governo federal perduram desde novembro de 2017. Diante da situação financeira, o Estado estava bancando os custos das unidades instaladas em imóveis privados.

Na unidade de Estrela, a União deve quase R$ 30 mil aos proprietários do prédio localizado na Rua Treze de Maio, no Centro da cidade – o aluguel mensal é de R$ 2,7 mil. Entre as propostas avaliadas, o governo municipal pensa em levar o Sine para o prédio do Estado onde funcionava o Ipergs, realocando este outro serviço estadual para uma sala dentro da prefeitura, disponibilizando também um servidor do município para o referido atendimento.

Mesmo com as dificuldades, a unidade do Sine de Estrela realizou 4.314 atendimentos em 2018. Além disto, de janeiro a dezembro do ano passado, a agência encaminhou 764 trabalhadores para vagas disponíveis no mercado de trabalho.

Usuários reclamam de paradas de ônibus danificadas na 386

Casos também ocorrem em rodovias estaduais da região

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Usuários dos serviços de transporte coletivo municipais e intermunicipais reclamam da más condições de alguns abrigos de ônibus. Diversas estruturas instaladas em rodovias como a BR386 e a RSC-453 (a Rota do Sol) apresentam avarias e não garantem a segurança e o conforto necessários para os passageiros.

Os problemas se concentram em trechos de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio e Teutônia. Na principal cidade do Vale do Taquari, por exemplo, uma parada de ônibus instalada próximo à passarela que cruza o perímetro estadual da BR-386 (em frente ao Shopping, no sentido interior-capital), o abrigo apresenta rachaduras e parte da estrutura de concreto já sucumbiu.

Ontem, por volta das 16h, a lajeadense Cláudia Specht, 58, aguardava a lotação para a cidade vizinha de Arroio do Meio. A aposentada reclama das péssimas condições do abrigo. "Além da sujeira, a proximidade com a pista de rolamento gera muita insegurança aos usuários. Têm muitas crianças que utilizam este abrigo", alerta.

Ao lado do abrigo, garrafas de cerveja vazias, plásticos e até uma carcaça de televisão contribuíam para o aspecto de abandono da estrutura.

Outro ponto com problemas fica na RSC-453, também em Lajeado, próximo a um dos acessos ao bairro Floresta. O abrigo de ônibus que era utilizado pelos moradores foi destruído após acidente automobilístico ocorrido em julho de 2018, quando um Honda Civic conduzido por um jovem de 19 anos bateu contra a parada de ônibus.

Já em Estrela, próximo à divisa com Teutônia e também nas proximidades da hidrelétrica do Arroio Boa Vista, pelo menos duas estruturas para passageiros de ônibus estão avariadas desde outubro de 2018, quando um forte vendaval danificou a cobertura desses abrigos. Ontem, o teutoniense Tiago Soares aguardava o coletivo sob o sol. "É ruim, porque isso desmotiva as pessoas que preferem utilizar o transporte público."



Na divisa entre Estrela e Teutônia, estrutura segue danificada desde o temporal de outubro

Mortes em 2015

A precariedade e a insegurança dos abrigos de ônibus já causou vítimas na região. Em outubro de 2015, quatro adolescentes que moravam na Aldeia Caingangue Coqueiro, às margens da BR-386, em Estrela, morreram após serem atingidas por uma roda que se desprendeu do eixo de uma carreta.

Elas aguardavam o transporte municipal para irem à Escola Estadual Pedro Braun, em Linha Glória. Morreram as irmãs Thaís Soares Lemes 11 anos, Chaiane Soares Lemes, 15, e Anelise Soares Lemes, 13, e a prima delas, Franciele dos Santos Soares, 14.

FOTOS RODRIGO MARTINI



Em frente ao Shopping Lajeado, no sentido interior-capital, abrigo de ônibus carece de reforma para dar conforto aos usuários

Responsabilidade dos prefeitos

A responsabilidade pela reforma e construção de abrigos nas principais, segundo o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), cabe às respectivas prefeituras. Já a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) informa, por meio de nota encaminhada ao jornal A Hora, que "não implanta mobiliários referentes a paradas de ônibus ao longo das rodovias sob sua jurisdição". Por ora, não há qualquer previsão de investimentos por parte das administrações municipais.

Câmeras flagram vandalismo no Parque Princesa do Vale

ESTRELA

Na madrugada de ontem, a Brigada Militar (BM) identificou três pessoas que foram flagradas pichando o pórtico do Centro Esportivo, área anexa ao Parque Princesa do Vale.

O local havia sido pintado devido a programação do Natal. A ocorrência foi registrada pelas câmeras de vigilância do complexo de lazer e também pelo sistema de videomonitoramento do município. Três dos quatro meliantes, dois menores de idade, foram detidos, e um fugiu. O local é constantemente alvo da ação de depredadores.

A movimentação chamou a atenção do vigia do Parque que estava de plantão no momento. O funcionário fez a primeira intervenção e adicionou a guarnição. Com a chegada da equipe da BM, os três foram detidos e encaminhados à Delegacia de Pronto Atendimento de Lajeado.

Os autuados Todos moradores de Estrela. Dois menores de idade, com 17 e 16 anos, e um de 18 anos. Com eles foram encontrados tinta spray e fitas adesivas. Os menores foram liberados após a chegada dos pais. O maior também foi liberado, mas responderá a um Termo Circunstanciado embasado no artigo 65 da mesma lei, e pode ser condenado a uma detenção de seis meses até um ano.

Recorrência

O secretário da Esportes e Lazer (Smel) do município, Julio Saldanha Pereira, ressalta que ocorrências são constantemente verificadas e os gastos na manutenção impedem um investimento ainda maior em melhorias, sendo que ainda assim muitas são feitas.

"Os investimentos são constantes no local, mas outros deixam de ser realizados porque os gastos com o reparo de peças quebradas e sujeira ocasionada por usuários irresponsáveis é muito grande", explica.

Saldanha reitera a necessidade do cuidado, por parte dos usuários, do espaço público, até mesmo na denúncia de infratores. "Quando somos notificados, sendo que muitas vezes nem somos avisados pelos canais corretos, fazemos os reparos. O que não podemos é toda a vez que apenas um azulejo for quebrado ir lá realizar este conserto específico", diz.

RODRIGO ANGELI/DIVULGAÇÃO



Município pede ajuda da população para manter a vigilância do local

Monitoramento

Para o secretário de Administração e Recursos Humanos de Estrela, Jônatas dos Santos, o fato registrado nesta semana é mais um exemplo do acerto no investimento realizado pelo município na aquisição do sistema de videomonitoramento. "As 24 câmeras de alta definição instaladas em pontos estratégicos da cidade têm contribuído e muito no combate a crimes, tanto na identificação como também na repressão", diz.

Prazo do IPVA com desconto vence amanhã

Valor arrecadado até o fim de dezembro chegou a R$ 37,7 milhões

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os motoristas que não quitaram o IPVA de forma antecipada até o fim de dezembro do ano passado ainda contam descontos. Até amanhã, o governo do estado garante redução de 3% no valor pago à vista. Em 31 de janeiro também encerra o período para o parcelamento do imposto em três vezes. Já o prazo limite para o pagamento do tributo expira em abril.

A partir de 1º de fevereiro as regras mudam. Será possível ter desconto de 2% com pagamento em cota única até o dia 28 e de 1% para pagamento até dia 29 de março. É possível diminuir ainda mais o valor por meio das vantagens do programa Bom Motorista.

Esta modalidade garante dedução de 15% para condutores que não receberam multas nos últimos três anos terão dedução de mais 15%. Quem não foi multado em 2017 e 2018 paga 10% a menos. E quem está há um ano sem infrações, será beneficiado com abatimento de 5%. Já o programa Bom Cidadão pode gerar mais 5% de desconto. Para isso, é preciso estar cadastrado na campanha Nota Fiscal Gaúcha e acumular 100 cupons fiscais.

ARQUIVO A HORA



Até a semana passada, mais de 40% dos contribuintes do Vale do Taquari já haviam quitado o tributo

O IPVA é cobrado de proprietários de veículos automotores fabricados a partir de 2000. O valor é calculado com base no preço médio de mercado a partir de pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Para veículos novos, a referência é o preço registrado nota fiscal do automóvel.

Há também uma série de isenções. Veículos com valor inferior a quatro UPFs, carros oficiais, automóveis registrados em nome de pessoas com deficiência, táxis, ônibus, transporte escolar, ou de entidades filantrópicas não precisam pagar o tributo.

Já para os demais, é preciso apresentar, no momento do pagamento, o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV). Os pagamentos podem ser feitos no Banrisul, Bradesco, Santander, Sicredi, Caixa (lotéricas) e Banco do Brasil (somente para clientes). Junto com o IPVA, é possível quitar o seguro obrigatório (DPVAT), a taxa de licenciamento e ainda as multas de trânsito registradas em nome do proprietário.

R$ 37,7 milhões antecipados

Nos 38 municípios do Vale do Taquari, foram pagos de forma antecipada (até dia 28 de dezembro) o montante de R$ 37,7 milhões. A expectativa do governo estadual é recolher pouco mais de R$ 100 milhões na região. Desse total, 50% fica com as administrações municipais.

Em Lajeado, por exemplo, o valor repassado pelo Estado ao município referente à cota-parte do IPVA em 2018 foi de R$ 17,2 milhões. Segundo o secretário da Fazenda (Sefa), o imposto é uma receita tributária com destinação livre. Ou seja, o Executivo define a destinação dos recursos.

Na maior cidade do Vale do Taquari, de acordo com a legislação existente e com as políticas públicas municipais, há a obrigatoriedade legal de que ao menos 30% dos recursos deste tipo sejam aplicados em educação e outros 15% em saúde. O restante do valor entra no orçamento geral, sendo aplicado conforme as necessidades e as destinações aprovadas previamente na Lei Orçamentária Anual.

ARRECADAÇÃO DO IPVA

CIDADE	até 28/12/2018
Anta Gorda	R$ 971,4 mil
Arroio do Meio	R$ 2,5 milhões
Arvorezinha	R$ 797,7 mil
Bom Retiro do Sul	R$ 842,7 mil
Boqueirão do Leão	R$ 371 mil
Canudos do Vale	R$ 108,6 mil
Capitão	R$ 194,2 mil
Colinas	R$ 233,1 mil
Coqueiro Baixo	R$ 127,3 mil
Cruzeiro do Sul	R$ 1,3 milhão
Dois Lajeados	R$ 382,6 mil
Doutor Ricardo	R$ 169 mil
Encantado	R$ 2,5 milhões
Estrela	R$ 3,8 milhões
Fazenda Vilanova	R$ 229 mil
Forquetinha	R$ 249 mil
Ilópolis	R$ 439 mil
Imigrante	R$ 381,5 mil
Lajeado	R$ 11,2 milhões
Marques de Souza	R$ 364,1 mil
Mato Leitão	R$ 467,4 mil
Muçum	R$ 546,3 mil
Nova Bréscia	R$ 444,3 mil
Paverama	R$ 464,2 mil
Poço das Antas	R$ 312,4 mil
Pouso Novo	R$ 128,3 mil
Progresso	R$ 337,5 mil
Putinga	R$ 310,2 mil
Relvado	R$ 230,2 mil
Roca Sales	R$ 797,8 mil
Santa Clara do Sul	R$ 633,3 mil
Sério	R$ 157,9 mil
Tabaí	R$ 188,4 mil
Taquari	R$ 1,4 milhão
Teutônia	R$ 3,3 milhões
Travesseiro	R$ 208,5 mil
Vespasiano Corrêa	R$ 197,7 mil
Westfália	R$ 470 mil
TOTAL	R$ 819,5 MILHÕES

MOOVE

2018 vai ficar para a história brasileira como o ano em que o tema da política esteve presente em todas as casas, em todos os grupos de amigos e familiares. Nunca foi tão debatida a responsabilidade do voto e a dimensão que tem a escolha dos nossos representantes, aqueles que terão consentimento para decidir nosso futuro. No Rio Grande do Sul, mais uma vez, a Assembleia Legislativa serviu de cenário para que todas as gaúchas e gaúchos expressassem suas ideias, apresentassem suas reivindicações e suas críticas. Nas comissões, no plenário, nas audiências públicas, nos debates e nas atividades culturais, o Parlamento cumpriu seu papel garantindo protagonismo político à população gaúcha. Desde os temas da economia do Estado até questões cotidianas, como o controle da qualidade dos alimentos que consumimos, tudo passou pela Assembleia, de forma transparente e participativa. O exercício pleno da capacidade de representar diferentes linhas político-partidárias mostrou que, com respeito e diálogo, até mesmo a não concordância pode gerar soluções. E a convergência também teve saldo positivo quando adversários políticos deixaram suas diferenças de lado e se uniram em benefício de um interesse maior: o povo do Rio Grande do Sul. A sociedade gaúcha está representada. O sentimento é de missão cumprida porque é da vontade popular que vem a força do Parlamento.

POVO FORTE TEM PARLAMENTO SOBERANO

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul
al.rs.gov.br